

CIDADES INTELIGENTES: TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES PARA A GARANTIA DE MORADIA ADEQUADA

Carla dos Espírito Santo¹, Danielly Castanha², Isadora Rossi³, Cristhian Magnus De Marco⁴

1. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Direito, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Carla dos Espírito Santo, carlaespiritosantos1@gmail.com

Área: Ciência Jurídica

Introdução: Tem-se que uma cidade inteligente é aquela que utiliza a tecnologia para gerar desenvolvimento em todas as suas dimensões: social, econômica e ambiental. Com isso, é possível melhorar o bem-estar dos seus habitantes, com sustentabilidade, participação cidadã e inclusão social. A garantia de moradia adequada é um importante aspecto de uma cidade inteligente, envolvendo os sete aspectos já consagrados nos documentos internacionais, a saber: a segurança da posse, infraestrutura, habitabilidade, acessibilidade, localização adequada e adequação cultural. **Objetivo:** O objetivo principal desta pesquisa é identificar e refletir sobre as principais tendências tecnológicas aplicadas e/ou normatizadas nas cidades, para realizar o direito à moradia adequada. **Método:** A metodologia empregada é de cunho qualitativo, partindo de uma revisão bibliográfica sobre o conceito de cidades inteligentes e moradia adequada. De modo subsequente, a pesquisa prioriza a análise de documentos sobre normas e casos de usos de tecnologias concernentes à moradia. **Resultados:** Os resultados parciais - já que a pesquisa está em andamento - mostram que existem tecnologias que efetivamente podem contribuir na promoção de um urbanismo consentâneo com as necessidades do nosso tempo. A tecnologia pode ser empregada: a) no planejamento habitacional, b) na edificação sustentável, c) na eficiência energética, d) na mobilidade urbana, e) na segurança pública, f) na inclusão social e, g) na participação do cidadão. **Conclusão:** Como conclusão, verifica-se que a tecnologia pode ser aliada na transformação urbanística das cidades, com vistas à promoção de moradia adequada, entretanto, há desafios e riscos relacionados a) à privacidade de dados, b) à exclusão digital, c) à gentrificação, d) à segregação espacial e, e) à dependência tecnológica.

Palavras-chave: Cidades inteligentes; Tecnologia; Inovação; Moradia adequada; Urbanismo.

Agradecimentos: As autoras agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsas de iniciação científica.